

LIÇÃO 1

Há Mesmo um Plano de Deus?

... Tantas coisas parecem acontecer por acaso!

No Egípto, há uns grandes monumentos chamados pirâmides. São enormes e têm permanecido firmes durante milénios. As pedras de que se compõem encaixam-se com tal perfeição umas nas outras que nem mesmo os obuses as têm conseguido separar. Será que elas surgiram apenas porque as pedras se empilharam umas nas outras? Não! Sabemos que as coisas não se passaram assim.

Algures, houve um arquitecto que, antes da construção, sabia qual o aspecto que o monumento iria tomar. Foi ele quem o *planeou*. Desenhou os esquemas, requisitou o material e depois dirigiu milhares de homens, cada um executando uma tarefa. Sem dúvida levantaram-se muitos problemas à medida que a obra avançava. Uns desistiam; outros não cumpriam o seu trabalho... mas o arquitecto prosseguiu até à conclusão da pirâmide.

Imagine milhares de homens com grandes pilhas de pedras. Que teriam eles edificado, sem um plano, sem uma planta? Nesta lição, iremos estudar o plano de Deus. Mais ainda, iremos descobrir que Deus tem também um plano para cada um de nós.

Nesta Lição Estudará...

Deus Tem um Plano para Tudo

Deus Tem um Plano para a Humanidade

Muitos Já Experimentaram o Plano de Deus

O Leitor Também Pode Experimentar o Plano de Deus

Esta Lição Ajudará a...

Explicar o significado da expressão “plano de Deus”.

Descrever as características do plano de Deus para a Humanidade.

Sintetizar os princípios do plano de Deus a partir das experiências pessoais de figuras bíblicas.

DEUS TEM UM PLANO PARA TUDO

Objectivo 1: Descrever exemplos do plano de Deus.

Deus tem um plano para todas as coisas. Ele disse a Job que fora ele quem planeara a profundidade dos oceanos, o nascer do Sol e a extensão da Terra. Ele planeou as estrelas e criou a luz. Foi o próprio Deus quem planeou o modo de nascer dos animais! Deu força ao boi e majestade ao cavalo. Criou a águia de maneira tal que ela pudesse ultrapassar as mais altas montanhas (Job 38-39).

Deus planeou tudo e a Humanidade foi a mais refinada porção do Seu desígnio. Deu especial atenção ao Homem porque tinha para ele um propósito também especial.

Deus fez os seres humanos mais à Sua semelhança do que à dos animais. Deus queria comunhão e, por isso, criou-nos para podermos também ter comunhão com Ele. Deus pensa e planeia; Ele criou-nos para podermos também pensar e planear. Deus ama; Ele fez-nos para que pudéssemos também amar. Deus tem vontade de opção; Ele criou-nos para que também pudéssemos optar.

Deus tem um plano para a Humanidade mas nem todos os seres humanos optaram por fazer conforme o plano de Deus. Na verdade, a Bíblia diz que cada um de nós preferiu fazer conforme a *sua própria* vontade (Romanos 3:23). Mas mesmo assim, isso não alterou o plano de Deus! Através da nossa experiência individual, cada um de nós descobriu que Deus tem dado a todos a oportunidade de participar no Seu grande plano através da salvação que providenciou. Podemos cooperar com Ele e um dia ser como Ele.

Para Fazer

- 1 Leia Génesis 1. Indique duas coisas que Deus planeou e que este capítulo descreve.

- 2 Sabemos que Deus tem o poder de opção. Descreva uma opção que tenha feito e que mostre ser como Deus, no tocante a essa qualidade de escolha.
-

DEUS TEM UM PLANO PARA A HUMANIDADE

Objectivo 2: Descrever as características básicas do plano de Deus para a Humanidade.

Um plano tem sempre certas características. Por exemplo, o plano de uma casa inclui paredes, janelas, portas e quartos. Já dissemos que Deus tem um plano para a Humanidade. Quais as características desse Seu plano?

O Plano de Deus Começa com o Conhecimento

David foi um dos governantes do povo de Deus. Escreveu muitos Salmos. No Salmo 139, diz que Deus conhece quer as suas acções quer os seus pensamentos. Deus até sabia o que ele ia dizer antes de o dizer. Deus criou David; formou-o no ventre da sua mãe.

Para Fazer

- 3 Leia cada um dos versículos abaixo indicados. Ao lado de cada referência, escreva o que a pessoa disse que Deus sabia sobre ela. Deus também conhece essas mesmas coisas em relação a si.

a) Job 23:10 _____

b) Salmo 31:7 _____

c) Salmo 103:4 _____

d) Salmo 139:16 _____

Deus não somente criou David como a si também. Ele amou David, apesar de saber tudo sobre ele. Ele ama-o a si também, apesar de igualmente saber tudo sobre si. Ele planeou o seu nascimento, a sua salvação, a sua vida até a sua eternidade. Se cooperar com Ele e optar por cumprir o plano que Ele tem para a sua vida, Ele vai guiá-lo eficaz e activamente.

O Plano de Deus Inclui Diversidade

Neste mundo, há muitas raças e nacionalidades. Pense na variedade de cabelos, formato de olhos e cor da pele. Dentro de cada raça, parecemos diferentes uns dos outros. Temos diferentes ideias, gostamos de diferentes tipos de comida. Não é tão bom Deus ter-nos criado distintos uns dos outros?

Mesmo numa família, por vezes as crianças não se parecem umas com as outras. Um são magras e outras gordas. Um podem ter o cabelo escuro, outras cabelo claro. Mas estas diferenças não são importantes para os pais se eles amam os filhos. Para eles, o importante é que os filhos sejam seus.

A verdade real é que Deus planeou as diferenças que vemos. Ele planeou-nos para sermos diferentes, para sermos indivíduos. Esta é uma das maravilhas do Seu plano. Quando sentimos que mais ninguém é exactamente como nós, é porque isso é mesmo verdade!

Para Fazer

- 4 Indique uma área em que seja diferente dos seus amigos.
-

O Plano de Deus Implica um Padrão

Vamos voltar às pirâmides. O importante não é que as pedras sejam todas iguais. Elas devem ser de diferentes tamanhos e formas. O importante é que elas se encaixem umas nas outras. Devem ser feitas de modo a serem utilizáveis. Isso significa que cada uma deve ser moldada segundo o plano do arquiteto.

Do mesmo modo, devemos ser moldados segundo o plano de Deus que implica um padrão. **Efésios 4:13** diz que o padrão da nossa vida é “... à medida da estatura completa de Cristo”. Esse é o alvo para o qual Deus nos conduz por meio do ensino da Sua Palavra. Ao permitirmos que Ele opere em nós, Ele transforma-nos segundo o padrão e o exemplo do Seu Filho. Acima de tudo, somos os Seus filhos. Devemos querer ser semelhantes a Ele.

Isso não significa que deixamos de ser indivíduos. Isto é, Deus não faz de nós *gêmeos* mas “irmãos” de Cristo (Romanos 8:29). Quando os filhos crescem, tornam-se maduros como os pais e às vezes ficam melhores que eles. Em muitas áreas, os filhos acabam por pensar como os pais. Podem até começar a compreender qual a razão dos pais lhes terem dado a educação que receberam, os terem disciplinado e até mesmo terem permitido que eles enfrentassem os seus próprios problemas. Mas continuam a ser indivíduos.

Se honestamente aprendermos a obedecer a Cristo, um dia seremos como Ele é. Isso significa que então desaparecerão todas as nossas limitações presentes. Conheceremos Deus de um modo completo e total. Compreenderemos perfeitamente o Seu propósito. Amá-Lo-emos com um amor perfeito. Nossa será a glória que há em Cristo (Romanos 8:30).

Quando formos como Ele, quando O conhecermos como Ele nos conhece a nós, quando tivermos a Sua glória, então teremos perfeita comunhão.

Para fazer

- 5 Diga quais as alíneas que contêm um *padrão* para a nossa vida.
- a) Ele cumpriu a vontade de Deus.
 - b) Ele era de raça judaica.
 - c) Ele falou a verdade.
 - d) Ele passou a infância numa aldeia.

O Plano de Deus Provoca Unanimidade

Fomos planeados para encaixarmos em conjunto no plano de Deus. Podemos ser fracos onde alguém é forte; outros podem ser fracos onde somos fortes.

A Bíblia apresenta diversos quadros que ilustram esta relação que temos uns com os outros. Como membros da família de Deus, adquirimos as características do nosso Pai e gozamos comunhão uns com os outros. (Efésios 2:11-19). Juntos, somos as pedras talhadas de um templo em que Deus vive pelo Seu Espírito (Efésios 2:10-22). Juntos, constituímos a noiva de Cristo (2 Coríntios 11:2; Apocalipse 21:9). Juntos, somos um exército (Efésios 6:10-18).

É evidente que o plano de Deus para a humanidade é um plano de unanimidade – unânimes com Ele e unânimes uns com os outros. É então razoável esperar que o plano que Deus tem para nós individualmente não vá contra o que Ele planeou para os outros e para o resto da Criação.

Ao começarmos a descobrir o que Deus pretende de nós, vemos que há sempre duas coisas que Ele tem em mente: 1) o nosso desenvolvimento *individual* tendo Cristo por padrão e 2) o desenvolvimento da nossa *relação com os outros* que estão a cooperar com o plano de Deus.

Para Fazer

- 6 Qual das seguintes alíneas constitui um exemplo que mostre ser a unanimidade elemento do plano de Deus?
- a) João compreende que Deus sabe tudo sobre ele incluindo o bom e o mau.
 - b) Manuel e Barnabé são ambos crentes mas pertencem a duas raças diferentes.
 - c) Fedra aprende a usar a sua capacidade de ensinar para ajudar Gila a conduzir um estudo bíblico.

7 Leia os versículos bíblicos (coluna da esquerda). Depois, agrupe-os com o aspecto do plano de Deus que melhor os traduza (coluna da direita). Escreva o número em frente de cada referência.

_____ a) João 10:14-15	1. Conhecimento de Deus
_____ b) João 17:21	2. Diversidade
_____ c) 1 Coríntios 12:14	3. Padrão
_____ d) Filipenses 2:5	4. Unanimidade
_____ e) 1 João 3:16	

8 Suponha que um amigo lhe tenha feito a seguinte pergunta: *Qual o plano de Deus para a Humanidade?* Faça uma descrição das quatro características do plano de Deus que seriam parte da sua resposta.

MUITOS JÁ EXPERIMENTARAM O PLANO DE DEUS

Objectivo 3: Apontar conclusões sobre o plano de Deus que se podem extrair da vida dos que o experimentaram.

A Bíblia fala-nos de muitas pessoas que experimentaram o plano de Deus nas suas vidas. Vamos considerar o registo de algumas dessas pessoas e as lições que essas vidas nos dão sobre o plano de Deus.

Os Discípulos de Jesus

Quando esteve neste mundo, Jesus escolheu, dentre todos os Seus seguidores, doze discípulos para andarem com Ele (Marcos 3:13-15). Essa foi a chave do Seu plano – estaria com eles e, estando com eles, transformá-los-ia. Escolheu-os com cuidado, depois de passar toda a noite em oração (Lucas 6:12-16). Tinha também um plano: fazer a obra que o Pai Lhe ordenara (João 17:4).

O alvo final do plano de Cristo para os Seus seguidores era que eles fossem perfeitos em unidade uns com os outros e todos com Ele (João 17:20-23). No entanto, quando lemos a história destes diversos homens, vemos logo de imediato que não eram todos iguais.

Dois eram conhecidos como os “... **Filhos do Trovão**” (**Marcos 3:17**). João era também chamado “... **aquele a quem Jesus amava...**” (**João 13:23**). Pedro, assim parece, muitas vezes precisou de ter mais paciência que qualquer outro. De Natanael se diz que nele nada havia de falso (João 1:47).

Os homens provinham de diferentes profissões e meios ambientes - desde pescadores a cobradores de impostos. E eles mantiveram as suas personalidades individuais. No entanto, estar com Cristo fê-los ficarem juntos. Tornaram-se conhecidos como os “Doze apóstolos”. Em Apocalipse, lemos que os seus nomes estão escritos nos fundamentos da cidade de Deus (Apocalipse 21:14).

Os Doze Apóstolos passaram por muitas experiências com Cristo. Uma vez foram agradáveis; outras, desagradáveis. Numa ocasião, foram alimentados miraculosamente; em outras ocasiões, tiveram de comprar a sua própria comida.

Comemoraram grandes vitórias mas conheceram também frustrações. Porém, por terem estado com Cristo, o plano de Deus cumpriu-se neles.

Para Fazer

- 9 A experiência dos discípulos de Jesus nos mostrar que, para se conhecer o plano de Deus, a coisa mais importante a fazer é:
- suportar dificuldades e infortúnios.
 - experimentar grandes milagres e vitórias.
 - continuar a permanecer com Cristo.
- 10 O modo de Pedro corresponder a Jesus não foi o mesmo que o de João. Em relação ao plano de Deus, esse facto mostra a característica de:
- diversidade
 - conhecimento
 - unanimidade

O Apóstolo Paulo

O grande homem de Deus conhecido como Apóstolo Paulo era inicialmente conhecido como Saulo de Tarso. No princípio, odiava Jesus Cristo e todos os Seus seguidores. Foi mesmo responsável pelo assassinio de Cristãos pois pensava que eles blasfemavam contra Deus. Quando Deus finalmente falou pessoalmente a Saulo, este estava a caminho de uma cidade com cartas que o autorizavam a prender os seguidores de Cristo.

Mais tarde, ao recordar a sua vida anterior, Paulo considerava-se o pior dos pecadores (1 Timóteo 1:15). Se o processo de Deus podia operar nele, então poderia também operar em todos quantos se Lhe submetessem. Em 2 Timóteo 4:7-8, Paulo expressa ao seu jovem amigo Timóteo a confiança que possuía no final da vida. Disse que terminara a carreira e guardara a fé. Como resultado, tinha a certeza de que havia um prémio não só para ele mas também para todos quantos fizessem o mesmo que ele.

Para Fazer

- 11 A seguir, há três comentários sobre a vida de Paulo. Selecciona aquele que é o melhor comentário acerca do que a vida de Paulo nos mostra relativamente ao plano de Deus.
- Alguns Cristãos gastaram muito da sua vida em oposição ao plano de Deus.
 - A perfeita vontade de Deus pode realizar-se apesar dos fracassos no passado de uma pessoa.
 - Todo o crente deve compreender que é possível passar por fracassos.

O LEITOR TAMBÉM PODE EXPERIMENTAR O PLANO DE DEUS

Objectivo 4: Descrever uma situação em que Deus esteja a levar a cabo o Seu plano na sua vida.

O plano de Deus para si é tão completo e pessoal como foi para cada um dos Doze Discípulos. A mesma intimidade que Ele teve com eles, Ele quer ter consigo (João 17:21). Ele está a operar em si e nas suas circunstâncias da mesma maneira que operou neles e nas circunstâncias deles. E, como a vida de Paulo mostra, Ele pode cumprir o Seu propósito na sua vida independentemente dos fracassos que experimentou.

Logo que compreender que Deus tem um plano para si, a sua perspectiva das coisas mudará. Começará a encarar de maneira diferente muitas das coisas que acontecem na sua vida. O carpinteiro modifica a forma da madeira com um cinzel ou uma serra; alisa-a com uma lixa. Um diamante só adquire o seu completo valor quando o perito joalheiro o burila. Talvez Deus esteja a operar em si com uma atenção muito especial! Por vezes, sentimo-nos como se estivéssemos a ser martelados, serrados, polidos. Em geral, pensamos que estas coisas acontecem por causa da “sorte” das pessoas ou das situações em que nós entramos. A nossa reacção seria sem dúvida diferente se crêssemos que elas fazem parte do processo de Deus na nossa vida.

Romanos 8:29-30 fala do processo em que se encaixam os acontecimentos da nossa vida. Lembra-se de termos estudado o facto de Deus saber tudo sobre nós? O Seu plano para nós começa aí:

“Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou *para serem conformes* à imagem de seu Filho; a fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos. E, aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou.”

Ao prosseguir no estudo deste curso, verá algumas das maneiras que Deus usa para nos transformar. Em particular, verá como certas circunstâncias nos podem ajudar a saber qual a Sua vontade. Mas desde já, tenha em mente o seguinte: Deus é maior que qualquer circunstância. Ele usa tudo o que acontece para atingir o Seu alvo final se cooperar com Ele (Romanos 8:28).

Para Fazer

- 12** Leia Romanos 8:28. Descreva uma circunstância ou situação da sua vida. Depois, faça a si próprio esta pergunta: *Como é que Deus pode estar a usar esta circunstância para realizar em mim o Seu plano?* Tente dar uma resposta a esta pergunta.

Na Lição 2, consideraremos o passo seguinte de Deus em relação a si e de que modo Ele lhe fala. Antes de continuar, leia o Salmo 139 e medite na maravilhosa verdade nele expressa sobre o plano de Deus na sua vida.